



# VENCEMOS!

**De forma clara, 53% dos participantes ativos e assistidos votantes referendaram as propostas e as candidaturas apontadas pelo CDPP: defender nosso patrimônio e direitos adquiridos, sem participar de barganhas. É tempo de retomar nossos direitos. UNIDOS PARA GARANTIR O QUE É NOSSO.**

É preciso realizar uma avaliação da expressiva vitória dos candidatos indicados pelas entidades que compõe o CDPP. Notadamente a campanha UNIDOS PARA GARANTIR O QUE É NOSSO, que reuniu as Chapas 15, com Ronaldo Tedesco e Agnelson Camilo, e 31, com Silvio Sinedino e Oscar Scottá.

De um universo de 126 mil participantes, houve 33.738 votos totais, sendo que 32.115 foram votos válidos computados para o Conselho Deliberativo e 33.034 votos válidos para o Conselho Fiscal.

Para a renovação do Conselho Fiscal, Silvio Sinedino e Oscar Scotta obtiveram 17.559 votos, ou seja, 53,15%. Os candidatos da FUP, PC e Iranildo, obtiveram 9.616 votos, ou seja, 29,11% dos votos válidos. Uma surra!

Para a renovação do Conselho Deliberativo, Ronaldo Tedesco e Agnelson Camilo obtiveram 16.879 votos, ou seja, 52,56%. A dupla da FUP, Claudio Alberto e Itamar Sanches, obteve 8.421 votos: 26,22% dos votos válidos. Foi mais que o dobro!

O expressivo resultado nos traz várias lições:

a) Foi a **maior participação de votantes num processo eleitoral da PETROS**, superando os 30.292 a eleição anterior em mais de 10%. Todas as traições sofridas pelos participantes no último período não foram o suficiente para afastá-los do seu fundo de pensão. Seguem em defesa dos seus direitos adquiridos. Indignados, seguem na defesa do seu patrimônio, atendendo ao chamado do CDPP.

b) A tradicional abstenção se manteve em patamares indesejados (subiu de 68 para 73%), sem contudo influenciar no que o resultado claramente demonstrou. Mais ainda: a abstenção não influenciou no resultado plebiscitário, que foi a repulsa do grupo tradicional de votantes, aos entreguistas da FUP. Justamente pela vontade dos participantes em demonstrar a desaprovação à campanha mentirosa, antiética, imoral, caluniosa, feita em parte, infelizmente, com a conivência da Administração da Petros - alvo de investigação em andamento.

c) A amostragem dos participantes que votaram (27%) é significativa do sentimento geral e mostra o reconhecimento do trabalho e do posicionamento das lideranças das entidades que compõem o CDPP e dos

Conselheiros Eleitos.

Estes conselheiros não se intimidaram com a desproporção de forças e meios. E se impuseram pelo comportamento técnico, ético e moral, fiéis aos seus compromissos com seus eleitores. Cumpriram seus deveres estatutários e legais, na luta pela preservação, intransigente, dos direitos adquiridos dos participantes.

d) Foi uma contundente aprovação da luta pela revogação da ilegal "repactuação" e do AOR (Acordo de Obrigações Recíprocas), que avalizou o potencial grande calote escritural da dívida das patrocinadoras; do ilegal fechamento retroativo do Plano BD que tanto prejudicou os novos participantes; da ilegal separação de massas fragmentando o Plano Petros e discriminando nossos companheiros hoje ligados a empresas privatizadas; da discriminação dos aposentados e pensionistas pela prática de subterfúgios para impedir a justa manutenção do poder aquisitivo a quem têm direito; pela procrastinação do cumprimento de decisões emanadas do Tribunal Superior do Trabalho que reconheceu o direito desses à correta aplicação do Regulamento na concessão e manutenção dos benefícios.

Agora, como resultado dessas eleições, nosso time foi reforçado pelos novos e valorosos companheiros e seus suplentes. Que substituirão os também autênticos companheiros Guilherme Vasconcellos e Reginaldo, mantendo a legítima representação hegemônica dos participantes no Conselho Fiscal. E que formarão com os já existentes, finalmente, a verdadeira representação tríplice dos participantes no Conselho Deliberativo, com o expurgo produzido, pela vontade majoritária dos participantes repactuantes e não repactuantes.

A constatação do resultado da força do trabalho das direções das associações afiliadas à FENASPE e dos Sindicatos que compõem a FNP - Frente Nacional dos Petroleiros, e de suas militâncias anônimas, na campanha de recursos escassos, revertendo, melhorando e consolidando posições nas bases.

Essa dedicação sem limites, foi decisiva para o esclarecimento dos eleitores que votaram com o conhecimento real de qual lado a verdade sempre esteve.